

Distrito tem um quarto dos desempregados do Centro

O distrito de Coimbra tem um quarto dos desempregados da região Centro, o que obriga ao traçar de medidas para travar a pobreza. Para já, vai avançar um estudo de diagnóstico.

► Tânia Moita

O desemprego cresceu, nos últimos quatro anos, de forma "exponencial" na região Centro e também no distrito de Coimbra. Em toda a região (que inclui dos distritos de Aveiro, Viseu, Leiria, Guarda e Castelo Branco) há 64 mil desempregados, dos quais 25 por cento, cerca de 16 mil, estão no distrito de Coimbra. Os números foram adiantados ao DIÁRIO AS BEIRAS por Armando Nunes da Silva, delegado regional do Centro do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) à margem da cerimónia de assinatura de um protocolo que vai pôr no terreno um es-

tudo para diagnosticar as situações de pobreza e exclusão social no distrito de Coimbra.

Armando Nunes da Silva sublinhou ainda que, dos 64 mil, cerca de 35 por cento são desempregados de longa duração - há mais de um ano - e estes são os que suscitam maiores preocupações. "Estas pessoas são as que, se não são rapidamente recuperadas, podem acabar em situações de pobreza", afirma, sublinhando que associados a estes casos estão factores de baixa qualificação.

E as perspectivas não são de melhorias. O director regional explicou que não se prevê que, a curto prazo, a situação fique melhor já que há empresas que continuam a encerrar, a optar pela deslocalização ou a serem alvo de reestruturações. Em simultâneo, "a criação de emprego tem sido pouco significativa", reiterou, sublinhando que encara o protocolo com a Rede Europeia Anti-Pobreza/ Nacional como um instrumento que possa indicar caminhos a seguir para as políticas de combate à po-

breza.

O protocolo assinado ontem - que congrega, como parceiros, a Rede Europeia Anti-Pobreza/ Nacional (REAPN) (através do núcleo distrital de Coimbra), o Governo Civil de Coimbra, a Delegação Regional do Centro do IEFP, o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e o Centro de Estudos Sociais - visa a realização de um estudo de investigação sobre "O impacto do (des)emprego na pobreza e na exclusão social no distrito de Coimbra".

Daqui a 18 meses, Pedro Hespanha, do Centro de Estudos Sociais, deverá apresentar um diagnóstico dos 17 concelhos que constituem o distrito de Coimbra no que se refere à pobreza e exclusão. A expectativa é que o documento faça um levantamento de dados - com informações fornecidas pelas redes sociais dos vários concelhos - que aponte caminhos a seguir para os técnicos que vão para o terreno e permita a elaboração de um Plano Estratégico Distrital.

No distrito não existem ain-



DAQUI a 18 meses a equipa técnica do Centro de Estudos sociais deve apresentar o diagnóstico social

da indicadores sobre o número de famílias que estarão em situação de pobreza, mas, segundo informação de Fernando Martinho, coordenador distrital da REAPN, há cerca de 8 mil beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

A REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

A Rede Europeia Anti-Pobreza/ Nacional é uma organização não governamental sem fins lucrativos que combate a pobreza e exclusão social,

utilizando como instrumentos preferenciais a informação, a formação e a investigação. Chegou a Portugal, em 1990 e a Coimbra em 1997.

Coimbra já tem 25% dos desempregados

► *Diagnóstico da pobreza e exclusão ficará concluído dentro de ano e meio.* > PÁG. 8